

038

QUALIDADE DE VIDA, CONDICIONAMENTO CARDIORRESPIRATÓRIO E FUNÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PNEUMOPATAS CRÔNICOS SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR.

Andrea Passuelo de Oliveira, Joyce Michele Silva, Daniele Ruzzante Rech, Laís Cristina Rizzo, Camila Wohlgemuth Schaan, Gabriela Assoni Grechi, Michele Hagi Frantzeski, Janice Luisa Lukrafka (orient.) (IPA).

Introdução: Atualmente existem muitos estudos sobre Programas de Reabilitação Pulmonar (PRP) em pacientes adultos com doença pulmonar obstrutiva crônica, porém, em pacientes pediátricos, a quantidade de evidências científicas ainda é escassa. **Objetivo:** Verificar os efeitos de um PRP na qualidade de vida, no condicionamento cardiorrespiratório e na função pulmonar de crianças e adolescentes com diagnóstico de pneumopatia crônica e analisar possíveis associações entre estas variáveis nos períodos pré e pós PRP. **Métodos:** Realizado um ensaio clínico não controlado em 12 pacientes, com diagnóstico de pneumopatia crônica acompanhados pelo serviço de Pneumologia do Hospital da Criança Santo Antônio, sendo então submetidos a um PRP. Os participantes foram submetidos à coleta das variáveis: qualidade de vida, através do questionário PedsQLTM; condicionamento cardiorrespiratório, através do Teste da Caminhada de Seis Minutos (TC6') e da escala de Borg para dispnéia e cansaço em membros inferiores; além da função pulmonar, através da espirometria convencional. **Resultados:** Houve um aumento significativo na distância percorrida no TC6' ($p=0,002$) e uma redução significativa na avaliação da dispnéia através da escala de Borg ($p=0,043$). Em relação à função pulmonar houve tendência à significância de aumento no pico de fluxo expiratório ($p=0,058$). No domínio "Saúde" do questionário PedsQLTM verificou-se tendência à significância de diminuição do escore ($p=0,073$) e no domínio "Escola" houve diminuição significativa no escore ($p=0,009$). Observou-se correlação significativa apenas do domínio "Sentimentos" com a capacidade vital forçada ($r= -0,931$; $p=0,007$). **Conclusão:** O PRP realizado durante três meses demonstrou efeitos positivos em pacientes pediátricos e adolescentes com pneumopatias crônicas, proporcionando incrementos no condicionamento cardiorrespiratório, melhora no grau de dispnéia e também em alguns aspectos da qualidade de vida.